



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 039/2015

Ata da trigésima quarta sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, realizada no dia dezanove de outubro de dois mil e quinze no horário regimental. Iniciando o **EXPEDIENTE** o presidente solicitou a leitura da Ata n.º 038/2015, da sessão ordinária do dia treze de outubro, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida constou a leitura do projeto de lei do executivo de número 045/2015 – Abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil reais), encaminhado para as Comissões Permanentes. Encerrando o Expediente constou a leitura do Requerimento do Vereador Sidnei Lopes, solicitando a retirada de pauta do Projeto de Lei n.º 009/2015 que previa a fixação dos subsídios dos secretários municipais, prefeito e vice prefeito, para o período 2017-2020. Nos termos do artigo 189, alínea “b”, do Regimento Interno, após a leitura do Requerimento o Presidente determinou o arquivamento do referido projeto de lei. Na **TRIBUNA** o Vereador **SIDNEI LOPES** fez comentários em relação a três assuntos, sendo o Requerimento que apresentou para retirada do projeto de lei de fixação dos subsídios dos secretários municipais, do prefeito e vice prefeito municipal, por ser o mesmo inconstitucional no momento em que o prefeito não pode ganhar menos que qualquer funcionário municipal e neste caso existe funcionários municipais que ganham acima do subsídio proposto ao prefeito. Outro assunto comentado foi sobre o projeto de lei também de sua autoria propondo a redução dos subsídios dos vereadores dizendo que desde que o apresentou respeitou a opinião de todos, mas a única coisa que o deixou surpreso foi o discurso do Vereador Osvaldir na sessão anterior onde o mesmo pediu aos pares que votaram sim para que revissem o projeto. Explicou que jamais procurou qualquer vereador pedindo para que votassem junto com o seu projeto e em sua opinião o valor que propôs é de grande valia, em momento algum criticou alguém mas foi criticado por muitos políticos, pessoas que diziam ser candidatos mas por mil e quinhentos reais mensais não seriam, o que não lhe falaram diretamente mas para outras pessoas que vieram lhe contar, e também disseram que se estivesse lhe sobrando dinheiro porque não fazia uma doação de seu dinheiro e ainda falaram em um programa de rádio que, já que é um cidadão que pensa em cortar despesas e conter gastos, porque não devolve todo o dinheiro que já recebeu da Câmara para o município ou alguma instituição. Conforme o Vereador Laureci falou na mesma sessão concordou que cada um faz uso de seu dinheiro da forma que quer e assim pensa que cada um tem que expor a sua opinião. Ainda sobre o Vereador Osvaldir comentou que o mesmo disse ser completamente contrário à devolução das economias do legislativo ao executivo, mas quando era presidente devolveu ao executivo R\$ 198.000,00 (cento e noventa e oito mil reais) e hoje estão fiscalizando um dinheiro mal investido, conforme o mesmo comentou, por isso não é totalmente contra ou pode ser contra após ter visto como esse valor foi investido, que inclusive eram recursos de seu mandato como presidente. Sobre essas opiniões disse respeitar todos os vereadores lembrando que chegou a discutir com o Vereador João Artur quando tratavam desse projeto, mas não são inimigos e gostaria que essas coisas ficassem aqui dentro. Voltou a falar aos pré candidatos que dizem que mil e quinhentos reais



mensais é muito pouco que em sua visão devem parar de fazer da política um comércio, uma forma de ganhar dinheiro, e muitos falaram que com salários baixos vai aumentar ainda mais a corrupção mas considera que a corrupção no Brasil não tem mais para onde aumentar pois começa no primeiro e vai até o último; a política no Brasil é um comércio, muitos fazem da política um cargo, só vivem disso, pois podem ver deputados se aposentando após vários mandatos. Comentou que esta situação é complicada porque são massacrados de todos os lados quando pensam em fazer alguma coisa e também quando pensam em não fazer nada, pois neste caso também são criticados conforme foram neste dia pela secretária da educação que disse que os vereadores não são participativos, que não vão a lugar nenhum, não acompanham o trabalho da educação, isso porque acharam um problema através de uma denúncia feita ao Vereador Jorge Boeira na APMF da escola de Goes Artigas, e junto com a secretária a professora Nelma ainda teve a audácia de dizer que os vereadores não estavam preocupados com a educação e que estavam preocupados apenas com a forma como havia sido investido o dinheiro, perguntando se os vereadores não se preocuparem com o dinheiro que vem para as APMF's, quem irá se preocupar, pois tem a certeza, conforme falou para a secretária na reunião da tarde, que se não fosse feita essa denúncia ao Vereador Jorge o problema não seria resolvido. Lembrou que nessa reunião um cidadão questionou o Vereador Osvaldir se o mesmo já havia ido até a escola e disse que não são obrigados a ir até a escola, mas devem fazer um acompanhamento na medida em que é possível, pois tem mais coisas para fazer e não podem ficar vinte e quatro horas cuidando de uma coisa, conforme a secretária falou que quem sempre está lá "pegando no seu pé" é o Vereador Osvaldir, comparando o que seria se não estivessem juntos, falando isso para dizer que se fazem alguma não esta bom esta bom e se não fazem não esta bom, por isso não sabe mais o que podem fazer conforme estava postado em uma rede social nesse dia de uma pessoa dizendo aos vereadores "façam jus ao salário que ganham e que por sinal ganham muito bem" pois os vereadores fazem a sua parte, conforme ocorrido neste dia em que fizeram jus ao salário mas mesmo assim foram criticados, por isso fica complicado porque enquanto uns falam que o salário dos vereadores é demais quando um vereador apresenta um projeto para baixar os salários alguns pré candidatos questionam o que fazer com mil e quinhentos reais mensais, por isso essa situação é complicada e ficam sem saber o que fazer. O Vereador **JORGE** falou sobre a denúncia que recebeu de pais e membros da APMF da escola de Goes Artigas onde foi averiguar a situação e verificou que é realidade o fato que vinha ocorrendo, pois a aproximadamente três meses estava na falta uma lista de objetos e produtos que não tinham chegado até a escola, confirmado isso pelo próprio dono da empresa responsável pela entrega, pela secretária da educação e pela funcionária da secretaria Professora Nelma, que não tem nada a ver com as APMF's e não sabe porque vinham fazendo as compras para as associações pois os pais relataram que não chegavam os produtos e os professores também relataram que estavam com um Plano de Trabalho pronto e quando viram chegou uma nota fiscal para a APMF pagar sendo que os produtos não haviam chegado, apenas a nota fiscal, mas foi pago e ficou assim, chamaram a secretária até a escola para uma reunião onde ficou de



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

resolver a situação mas passado um mês ainda não tinha resolvido, passou-se então mais um tempo, foi chamada novamente e não resolveu o problema, até que chegou a seu conhecimento através de uma denuncia, foi verificar a situação e após ter trazido o assunto a Tribuna esta sendo culpado por ter postado em sua rede social falando como um suposto desvio de recursos na educação, mas não era apenas suposição e o que aconteceu era real pois na última quinta feira, após essa denuncia e após o fato ter se tornado público o dono da empresa que a mais de vinte anos vende esses objetos veio entregar o material na Escola Bom Jesus onde participou da entrega junto com o Vereador Laureci, mas não eram materiais do plano de trabalho que os professores tinham para este ano pois veio uma nota referenciada ao ano interior, e o que aconteceu não foi nada mais que a verdade. Falou que este foi um fato que veio a tona e questionou se este vendedor esta entregando cem por cento das mercadorias ficando a pergunta e a sugestão de fazerem uma vistoria nesses produtos em todas as APMF's e não apenas nas associações, pois este senhor vende uma diversidade de produtos para o município e é conveniente para o mesmo vir até aqui, vender de cem a duzentos mil reais e trazer cinquenta mil de materiais, pois fica conveniente, não tem ninguém fiscalizando, apenas assinam que receberam, não tem conferência dos produtos e depois vêm dizer que esqueceram e o vereador que é culpado por estar exercendo a sua atribuição, e nesse dia todos presenciaram que é verdade o que aconteceu por isso parabenizou todos que estavam aqui onde conseguiram entender quando a secretária disse que os vereadores não fazem nada, mas quando fazem são tachados de perseguidores, com a própria secretaria fazendo compras para as APMF's sendo que não é sua atribuição, por isso achou isso ridículo da parte da Secretaria que ainda quer se justificar quando a melhor justificativa seria assumir o erro, não pode afirmar mas tudo indicava que havia um esquema por isso precisam conferir mesmo todos os itens, pois se houve esse problema o mesmo pode estar acontecendo a anos, com entrega de produtos em falta, questionando como irão conferir agora se existem produtos de consumo que os alunos utilizam, por isso deixou um alerta pois existem outras empresas em Guarapuava, Irati, ou aqui mesmo em Inácio Martins em condições de entregar produtos para as escolas bastando virem até aqui fazer os orçamentos. Falou que fez uma relação dos últimos oito mil e cem reais de produtos que apresenta em torno de trinta por cento de superfaturamento e não justifica dizerem que vem de Cascavel, pois nada impede de comprarem de empresas da região, se vem de lá o vendedor deve apresentar o melhor preço e se tem despesas na entrega o problema é do vendedor, por isso deve apresentar o melhor preço que o comércio local. O Vereador **OSVALDIR** fez uma breve resposta ao que o Vereador Sidnei em relação à devolução de recursos para a prefeitura dizendo que foi feita por dois motivos sendo o primeiro os eventos climáticos no ano passado quando caíram pontes e o prefeito precisava do dinheiro e poderiam contribuir com a reconstrução das pontes pois era uma necessidade das comunidades e naquele momento não tinham nem noção se seria bem aplicado ou não o recurso, e o segundo motivo da devolução é que houve uma negociação com o prefeito pois precisavam do terreno para a construção da nova casa e foi feito assim, praticamente comprado o terreno onde esta hoje a construção, o que no



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

momento foi bom para a Câmara e também para o prefeito, e quanto a isso acha que não tinha muito o que fazer, discutiram com todos os vereadores e qualquer Poder Legislativo o faria já que havia a necessidade de construir a nova casa. Disse que pediu o voto contrário ao projeto desse vereador por considerar desde o início que não era o momento apropriado para a votação, deve voltar à pauta no ano que vem e aí terão uma nova oportunidade de discutir valores em um momento mais apropriado. Falou sobre a segunda oitiva de testemunhas na Comissão que investiga processos licitatórios do ano 2014 onde um dos convocados não compareceu pela segunda vez deixando claro que devia estar com receio de prestar seu depoimento comprovando o que já sabiam desde o início, que tem irregularidades, mas os depoimentos que obtiveram sempre seguiram a mesma linha dos primeiros e a partir de agora terão poucos dias para concluir o relatório da comissão, todos os depoentes estiveram praticamente acompanhados do procurador do município e ficou claro para a comissão o que já haviam constatado em depoimentos anteriores com relação às empresas e a forma como foram colocadas para trabalhar nas obras do município. Concluiu dizendo que o relatório deverá ser extenso pela quantidade de depoimentos que obtiveram, mas não deverá ser surpresa para ninguém o conteúdo do relatório. Em relação a interação que ocorreu neste dia entre a Câmara e a APMF's da escola de Goes Artigas disse que foi uma coisa interessante do ponto de vista educativo pois sempre diz que o processo deve ser mais valioso do que o resultado, com isso todos vão aprender um pouco, e prefere ser tachado de chato do que ser um vereador que não cumpre com sua obrigação, por isso sempre que tiver evidências ou alguma coisa errada com os recursos e isso chegar até o conhecimento dos vereadores devem verificar se é ou não verdadeiro, e encerrou sua fala lembrando de uma frase que diz que todos são inocentes até que se prove o contrário. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno de votação dos projetos de leis números 040, 041 e 043 de 2015, todos aprovados por unanimidade sem receber comentários, os quais passaram a constar como **Lei n.º 807/2015** - Dispõe sobre contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX, do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências; **Lei n.º 808/2015** - Altera valores dentro do Plano Plurianual de 2014-2017 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2015, e abre no Orçamento Geral do Município para o Exercício Financeiro de 2015, um Crédito Adicional Suplementar ao, no valor de R\$ 405.753,44 (quatrocentos e cinco mil, setecentos e cinquenta e três reais e quarenta e quatro centavos), e **Lei n.º 809/2015** - Altera valores dentro do Plano Plurianual de 2014-2017 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2015, e abre no Orçamento Geral do Município para o Exercício Financeiro de 2015, um Crédito Adicional Suplementar ao, no valor de R\$ 99.999,97 (novena e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e sete centavos), todas despachadas para sanção do executivo municipal. Em primeiro turno constou o projeto n.º 044/2015, propondo a adequação orçamentária para aplicação de recursos no valor de R\$ 100.00,00 (cem mil reais), também aprovado por unanimidade sem receber comentários. Encerradas as votações passou-se para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e o Vereador **OSVALDIR** comentou que devem verificar com o pessoal



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

responsável a respeito do projeto de lei que foi aprovada sobre os animais pois lhe pareceu que havia urgência em ser votado pois haviam cavalos e cachorros soltos pelas ruas, fizeram o que tinham de fazer aprovando a lei mas não esta vendo movimentação nenhuma de pessoas para fazer isso, enfim, não existe as estruturas necessárias nem esta sendo feito a cotação para o credenciamento para a recepção destes animais, e pediu aos vereadores da base do executivo que conversassem para ver o que pode ser feito pois continua a mesma situação, e manifestou também outra preocupação que é com relação as pontes com recursos da defesa civil pois já foram licitadas a algum tempo e ainda não chegou até a casa o projeto de alteração orçamentária para a execução. Também falou a respeito da proibição do consumo de bebidas alcoólicas nas dependências do ginásio de esportes, onde conversou com a direção do Colégio, que acha que o projeto é interessante pois esporte, lazer e recreação não combinam muito com bebida alcoólica, dizendo aos pares que quisessem ser signatários do projeto que nas próximas sessões poderiam apresentá-lo. O Vereador **LAURECI** falou em relação à reunião como pessoal da APMF de Goes Artigas e sobre um comentário postado neste dia no facebook por certa pessoa, a qual pelo que sabe é martinense mas no momento nem esta no município, dizendo que entende a sua preocupação com as causas do povo do município mas para colocar alguma coisa na mídia devem ter o devido conhecimento ou é melhor ficar quieto para não divulgar coisas que não procedem, apenas para registrar esse fato. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a sessão e convocou a próxima sessão ordinária para o dia vinte e seis de outubro no horário regimental, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.